

Seminários à Hora do Almoço

14.02.2023, 13h00

“Sobre o papel da filosofia e do imaginário jesuítico nas missões portuguesas ao longo do século XVI”

Humberto Schubert Coelho

(Professor de Metafísica e Filosofia Moderna da
Universidade Federal de Juiz de Fora,
membro titular da Academia Brasileira de Filosofia,
diretor do NUFICAL e codiretor do NUPES [UFJF])

Resumo: Se pensadores como António Quadros falaram grandiloquentemente de uma patriosofia, é que o espírito português tem de si uma autoconsciência bem específica de seu lugar na cultura global. Outros povos não despistam o orgulho de seu modo próprio de pensar, ao passo que a maioria das nações só chega a uma expressão inconsciente de sua identidade coletiva. Se a delimitação do pensamento de um povo é sempre tarefa desafiadora, é também consensual que o período das Navegações é o em que mais facilmente emerge para si a autoconsciência portuguesa; a consciência de sua vocação, de suas peculiaridades, daquilo que distinguia esse povo dos demais, e justificava papel tão único na história do mundo. No século XVI, Portugal define-se como o bastião do jesuitismo, fenômeno que coincide com florações filosóficas muito específicas. Entender a identidade portuguesa envolve entender as intensas transformações desse período axial de sua cultura.

Nota curricular: Professor Adjunto do Departamento de Filosofia da UFJF. Professor do Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFJF. Pesquisador visitante da Universidade de Oxford (2019-2020). Coordenador da área de História e Filosofia do Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde (NUPES). Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2005). Obteve o grau de mestre nesta mesma universidade em 2007. Doutorado sanduíche em Ciência da Religião nas Universidade Federal de Juiz de Fora e na

Martin-Luther Universität Halle (Alemanha). Realizou estágio pós-doutoral na Escola Superior de Teologia (EST). Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia da Cultura, Metafísica, Ética e Filosofia da Religião, dialogando também com aspectos sistemáticos e filosóficos da Teologia e da Ciência da Religião. Trabalha com autores variados em perspectiva historicista da evolução das ideias, com ênfase em metafísica e propostas de filosofia primeira e fundamental. Em aportes para outras disciplinas, quais a ética, a filosofia da cultura, e no debate ciência-religião, mantém o interesse no desdobramento dos aspectos essenciais da metafísica sobre as questões de filosofia aplicada. Foi coordenador dos cursos de licenciatura e bacharelado em Filosofia da UFJF entre 2017 e 2019.